

DISSERTAÇÕES E TESES

BAPTISTA, Paulo Agostinho Nogueira. **Libertação e diálogo: a articulação entre Teologia da Libertação e Teologia do Pluralismo Religioso em Leonardo Boff.** 2007. 475 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Religião (PPCIR), Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora.

Resumo

O objetivo da tese foi demonstrar que, com a introdução do paradigma ecológico, a teologia de Leonardo Boff abre-se à Teologia do Pluralismo Religioso. A pesquisa integrou, criticamente, e deu continuidade à investigação realizada no mestrado, que constatou tal mudança paradigmática. Nessa perspectiva, a teologia de Leonardo Boff foi e continua sendo compreendida como uma *Teologia Teoantropocômica*. Postula-se, agora, que essa teologia realiza a *articulação teológica e praxística* entre *Teologia da Libertação* (TdL) e *Teologia do Pluralismo Religioso* (TdPR). Antes de 1990/1993, apesar de se constatar a abertura dialogal de sua teologia em diversos campos (cristologia cósmica, antropologia, espiritualidade, na visão da trindade e em sua eclesiologia), a centralidade e a pertinência libertadora, seu lugar epistêmico, suas urgências, e mesmo algumas de suas concepções cristológicas, eclesiológicas e antropológicas, não permitiram que ela pudesse ser considerada Teologia do Pluralismo Religioso. Como conclusão, defende-se que a teologia de Leonardo Boff, no paradigma ecológico, é uma *Teologia Pluralista da Libertação*, articulando, portanto, TdL e TdPR. E, dentro dos paradigmas do pluralismo religioso, é categorizada como *pluralismo inclusivo teoantropocômico*. Verifica-se também que essa articulação se traduz em *práxis*: em *Diálogo*, promotor da *Religação*, do encontro das religiões, recuperando um cristianismo “universalizável” e postulando o pluralismo de princípio; e em *Libertação*, através da *Dialogação mística, fraterna e ética*. Essa dialogação sustenta, fundamenta e promove a ação em seus dois principais desafios: *salvaguardar a Terra*, em grave crise de sustentabilidade, e *garantir a dignidade, a convivência e a paz*, lutando pela libertação daqueles que são oprimidos, *especialmente os pobres*.